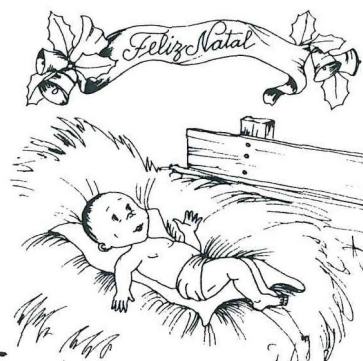




O PINTAINHO
Escola de Remeihe
BARCELOS
Nr 213



Ano 1995

Editorial

Tal como havíamos prometido no final do ano anterior, cá estamos mais uma vez para vos dizer e mostrar, alguns dos momentos que a escola viveu com entusiasmo e interesse.

Nunca é demais referir que esta escola acredita na renovação e inovação dos métodos de ensino/aprendizagem. Por isso mesmo temos tentado promover projectos diversificados, abertos, actuantes e actuais, movimentando desta forma toda a comunidade educativa.

Dando continuidade a este processo, os professores desta escola vão fomentar, uma vez mais um projecto tendo como tema a "Comunicação".

Pensamos que comunicar, dialogar, conhecer-se a si e aos outros contribui duma forma inequívoca, para a formação sadia e harmoniosa das nossas crianças.

Pretendemos também desenvolver novas formas de saberes, onde os idosos assumam um papel preponderante e se sintam responsabilizados pela geração mais nova;

Contando com a colaboração de toda a comunidade educativa, desejamos a todas as famílias um bom Natal, com diálogo, compreensão, amor e alegria.

Boas Festas



Distribuição de tarefas pelos professores

- Directora da Escola
M^a da Conceição G. Pereira
- Directora Substituta
Ermelinda G. Gonçalves
- Biblioteca e Jornal Escolar
Jameiro Fernandes
Joaquina Teresa Faria
Joaquim Baseiro Carvoeiro
- Cantina
M^a da Assunção B. Braga
- Passeios e festas escolares
Ermelinda Gomes Gonçalves
Jardim de Infância
Maria Adelaide Abraço
Aida Maria Botelho
Maria Irene Salazar

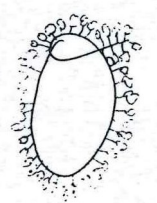
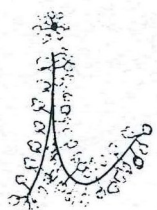
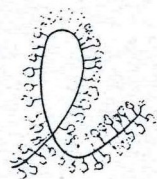
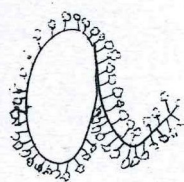
REGRESSO ÀS AULAS



O regresso às aulas acontece no Outono.

Quando regressarmos às aulas sentimos-nos felizes por estar de novo na escola e as saudades acabam e começam os estudos.

Bruma Isabel



Eu, quando regresssei à escola, no dia 18 de Setembro, estava muito contente. Já estava farta de estar em casa, sem colegas para brincar. Tem a nossa sala de aulas onde aprendemos coisas essenciais à vida. Eu adoro ir para a escola.

ANA LUÍSA
3º ANO

1º Ano

SORAIA

Já é Outono!

O Outono começa no dia 21 de Setembro, e acaba no dia 21 de Dezembro.

O Outono é uma estação do ano mais ou menos fria. Já vestimos roupas quentes como

por exemplo: camisola, casaco e camisola interior. Também usamos os botas.

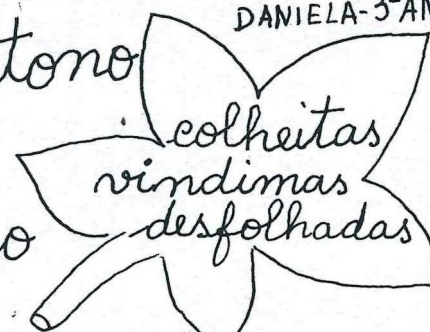
Já há dióspiros, castanhas e há o magusto na escola.

No Outono pode-se apanhar folhas, e frutos para fazer trabalhos engraçados.

É divertido ver as folhas das árvores a bailarem.

DANIELA-3º ANO

O Outono é o tempo das:



Canção da videira

(adaptação de Teresa Teixeira Gomes)

O videira dá-me um cacho
O cacho dá-me um baguinho.

Coro

Chora a videira
Videirinha chora
Chora a videira
Que vamos embora.

Já não há uvas na vinha
Nem bagos para apanhar.

Não chores por eu partir
Que prò ano voltarei.



Novembro



M
A
G
U
S
T
O



Lenda de S. Martinho

Num dia de tempestade ia S. Martinho, valeroso soldado montado no seu cavalo, quando viu um mendigo quase nu tremendo de frio, que lhe estendia a mão.

S. Martinho não hesitou: parou o cavalo e pôs a sua mão carinhosamente na do pobre. Em seguida, com a espada cortou a meio a sua capa de militar, dando metade ao mendigo.

Apesar de mal agasalhado e de chover torrencialmente, o

cavaleiro continuou o seu caminho, cheio de felicidade. Mas, subitamente, a tempestade, desfez-se.

O céu ficou azul e o sol reapareceu quente e brilhante.

É o Verão de S. Martinho.

copiou Elsa - 2º Ano



Helder - 4º Ano

Eu gostei do magusto na minha escola.

Chegamos à escola e fizemos os cartuchos.

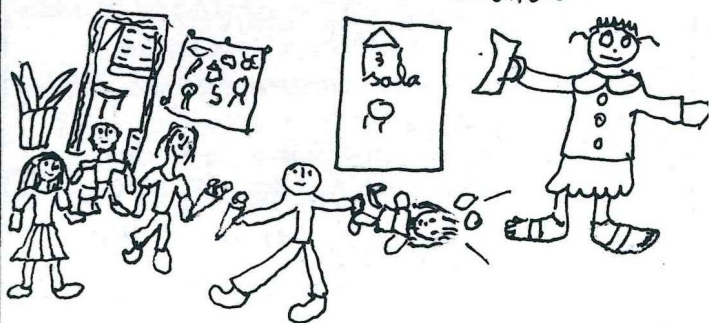
Depois cantamos, dançamos e brincamos à espera que as castanhas chegassem da padaria.

Não pudemos fazer fogueira por que estava a chover muito.

Quando chegaram as castanhas cada um teve (um) um cartucho; depois bebemos groelha.

Eu gostei muito do magusto.

Telma - 2º Ano



Desenhou: Tiago

2º Ano



A aparência engana
E eu creio nisso
Quem adivinhava
O que escondia o ouriço.





Biblioteca

O grupo do 4º ano da Escola de Semelha efectuou uma visita de Estudo à Biblioteca Municipal de Barcelos.

Atendeu-nos o Drº Victor Pinho.

Drº Victor - Temos a inaugurar em breve uma nova Biblioteca. A nova Biblioteca de Barcelos fica situada no antigo largo dos Bombeiros, na antiga casa dos Alcaides da Alia. A Biblioteca actual funciona nestas instalações desde 1949, embora a Biblioteca de Barcelos seja muito antiga. A Biblioteca de Barcelos tem mais de 100 anos, pois foi fundada em 1880. Esta Biblioteca além de livros tem também, revistas, livros fotográficos, jornais, vídeos, portais ilustrados, cartazes, livros antigos, documentos.

Quem quiser buscar livros emprestados à Biblioteca tem que se tornar sócio preenchendo uma ficha. A Biblioteca também organiza exposições. Já organizou exposições sobre a Imprensa de Barcelos, de portais ilustrados antigos, e outra sobre autores de Barcelos.

— Que acha da Biblioteca?

Drº Victor - As Bibliotecas são fundamentais para que nós saibamos mais.

— Têm livros de que géneros?

Drº Victor - Temos livros de Banda-Desenhada, livros científicos, livros de História, literatura, álbums ilustrados, enciclopédias, romances, enfim... de todo o ramo do saber.

— Têm manuscritos medievais?

Drº Victor - Ebo. Eu vou vos explicar porque. Quando foi a revolta da Alia, da Fonte, assaltaram a casa da Câmara e queimaram toda a documentação existente, desde o séc. XII. Só temos documentação e livros desde o séc. XVII.

— Qual é a sua profissão?

Drº Victor - Eu sou Bibliotecário, licenciado em História, além disso tirei uma especialização durante 2 anos em Ciências Documentais.

— Como é a sua profissão?

Drº Victor - É uma profissão muito interessante, trabalhamos com muitos livros, contactamos com muita gente e sabemos que prestamos um serviço muito útil.

— Qual é o livro mais antigo que aqui existe?

Drº Victor - Um ou outro do séc. XVII e alguns do início do séc. XVIII.

— Quantos livros têm em média por mês?

Drº Victor - Temos uma média de 1.000 livros por mês.

— Quantos livros existem nesta Biblioteca?

Drº Victor - Temos cerca de 25.000 livros.

— Qual é o horário desta Biblioteca?

cont. pág. 9

JARDIM DE INFÂNCIA

INTRODUÇÃO

"Para mim, a existência da escola pré-primária, só faz sentido se ela for um centro de recolha de dados sobre o que é a cultura em que se integra, sendo cultura basicamente, o sistema de relações entre as pessoas numa dada comunidade.

Só quando os educadores e a escola conhecerem o sistema de relações das pessoas do bairro de lata ou do residencial, da aldeia ou da vila; souberem como as pessoas comunicam e falam, como as crianças se desenvolvem, das suas proteções ou abandonos; observarem como se compenham das suas carências e o que fazem das suas gratificações... Só então é possível aos educadores saber o que é que as crianças sabem... Porque na pré-primária como na fase final da aprendizagem escolar, o mais importante não é ensinar, mas aprender com a criança qual é o seu saber para se poder mostrar-lhes como se fala e regista o seu saber.

Só assim é possível a um educador ou professor, fazer coincidir a sua cultura e conhecimentos académicos, com a cultura da criança e do seu meio social."

Dr. João dos Santos

Fazendo nossas as palavras do Dr. João dos Santos, o Jardim de Infância deve assegurar as condições que favoreçam o desenvolvimento harmonioso e global da criança. Para que tal aconteça e porque cada criança é um caso único torna-se necessário ter em atenção o meio sócio-económico em que a criança está inserida, as suas características individuais... Por tal motivo, é

essencial fazer uma caracterização de meio, uma caracterização de grupo (grupo de crianças) e uma caracterização de espaço (Instituição) tendo sempre presente as finalidades da educação pré-escolar:

- a) Contribuir para a estabilidade e segurança afectiva da criança;
- b) Favorecer, individual e colectivamente, as capacidades de expressão, comunicação e criação;
- c) Despertar a curiosidade pelos outros e pelo meio ambiente;
- d) Desenvolver progressivamente a autonomia e o sentido da responsabilidade.
- e) Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- f) Despistar inadaptações ou deficiências e proceder ao encaminhamento mais adequado;
- g) Fomentar gradualmente actividades de grupo como meio de aprendizagem e factor de desenvolvimento da sociabilidade e da solidariedade;
- h) Assegurar uma participação afectiva e permanente das famílias no processo educativo mediante as convenientes interações de esclarecimento e sensibilização.

Embora este jornal pretenda ser formativo para além de informativo, não temos a pretensão de abarcar todas as vertentes sempre presentes em todo o trabalho do grande e complexo mundo que é a educação de Infância, como por exemplo, os diferentes gradientes (fases) do desenvolvimento infantil. Todos os trabalhos das crianças que aparecem ao longo da nossa

participação neste jornal, não são trabalhos meramente isolados que as crianças realizaram para a comemoração do mesmo, mas sim, trabalhos que fazem parte do projecto pedagógico do jardim de infância.

Eduadoras de Infância:

- Adelaide Araújo
- Aida Botelho
- Irene Salazar.

S. MARTINHO

No dia 10 de Novembro, festejamos o S. Martinho no nosso jardim de infância. Devido ao mau tempo, os planos previamente traçados e, que todas as crianças aguardavam com grande ansiedade, saíram frustrados. No entanto, acabou-se por viverem na mesma este dia, só que, de uma outra forma. Fizeram-se jogos, fizeram-se pipocas, comeram-se castanhas assadas, ... Tudo com grande alegria e animação.

A fogueira que estava prevista para esse dia, foi feita no dia 13 de Novembro, onde se assaram as castanhas que tinham sobrado, o que foi vivido com grande alegria de todos.

Tentando partilhar algumas das situações vividas, deixamos os registos feitos pelas crianças do jardim de infância.

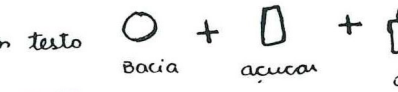


RECEITA DAS PIPOCAS

O que precisamos:

1 fogão
1 panela com tampa
1 bacia

milho
açúcar
óleo

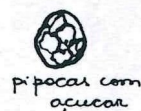
 +  + 

Milho
panela
fogão

Como fazemos:

Primeiro deita-se um bocadinho de óleo, numa panela. Depois do óleo estar quente deita-se um pouco de milho e tapa-se a panela. Quando o milho começar a estourar deve-se ir abanando de vez em quando a panela, para o milho não torrar. Quando as pipocas ficarem prontas, deitam-se numa bacia e polvilham-se com açúcar.

SALA DOS GRADES
JOANA RITA (5 ANOS)



ENFENHO DO CASTANHEIRO

O Senhor  (castanheiro), deixa cair os  (ouriços), eu quero 

(as castanhas), mas vou-lhe

tirar os  (picos), dentro dos

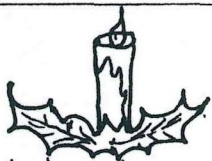
ouriços há  (grandes castanhas)

eu quero  (comê-las) mas

primeiro vou (assá-las) 

VERA (5 ANOS)
LILIANA (6 ANOS)

NATAL



Falar de Natal, é falar dos mais nobres sentimentos suscitados, pelo órgão que move todo o ser humano - o coração.

Natal é paz, amor, carinho, solidariedade, harmonia,...

Época Natalícia! Época de tradições, de carinhos, de mensagens de amor e amizade, ..., mas essencialmente, época de ESPERANÇA. Esperança que reside dentro de todo o ser humano, para que o "dia de amanhã" seja sempre melhor.

Natal! Época especial que aquece os nossos corações; época, em que o coração mais empedrenido fraqueja. Mas, tal como já alguém disse, pena é, que não seja Natal todos os dias.

Para as crianças, mais simplistas que nós adultos, Natal é uma época que encerra tudo quanto de maravilhoso e de fantástico reside no seu imaginário. São figuras místicas que as fazem sonhar, como o Pai Natal com as suas renas e anões, são as prendas, as festas,...

Rejamos então, o que é que as crianças pensam, sobre a época que já o muito estão a viver - eizar:

- Natal, é ter muitas prendas. (Riguel - 4 anos)
- Natal, é ter uma bieielete. (Hugo - 4 anos)
- Natal, é uma festa. (Zé Pedro - 4 anos)
- Natal, é quando vem o Pai Natal. (Joana - 3 anos)
- Natal, é quando se põe os pinheiros na sala. (Zé Diogo - 5 anos)
- Natal, é quando vem o Pai Natal. (Inês - 5 anos)

- Natal, é pôr luzinhas e bolinhas no pinheiro. (Diliana - 6 anos)

- Natal, é feliz Natal a todos. (Diogo - 5 anos)

- Natal, é o pai Natal e traz um saco cheio de prendas. (Ana - 5 anos)

- Natal, é quando nasce o Jesus. (Diogo - 5 anos)

- Natal, é quando se comem muitos doces. (Cristiana - 5 anos)

- Natal, é quando se come o bolo rei. (Ana Cristina - 5 anos)



INÍCIO DO PINHEIRINHO



(pinheirinho)
pinheirinho



(bolas)

uma



(bola)



(luzinhas)

que está! Olha o

de barbas branquinhas, trás um



(saco)

de



(ramos verdinhos)

para enfeitar, para enfeitar



(bonequinhos)

aqui, um



acola

(laço)

que brilham, que lindo



(Pai Natal)

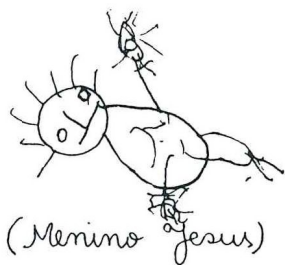
cheio, de lindas



(pandinhas)

SALA DOS GRANDES

POEMAS

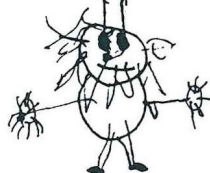


que estás mas

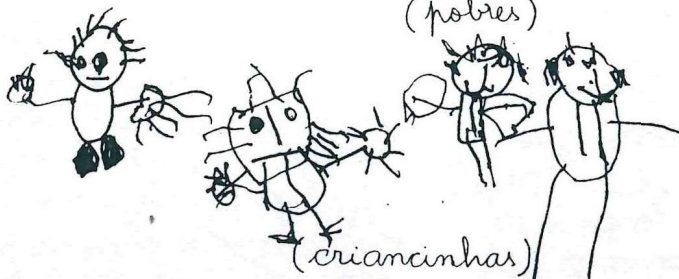


POEMA
DE
NATIL

lembra-te dos



e das



SALA DOS PEQUENOS
MIGUEL, TIAGO, JOANA (4 ANOS)

O COELHINHO E A COUVE

~ O coelhinho e a couve ~

Com esta (mão) faço uma (couve)

e com esta, um (coelhinho)

ai! que rica (couve)

tão saborosa; Mas um ao longe, (ruído)

O (coelho) ouve, PUM!

Já não (como) mais, vou-me esconder

na (casota) dos meus (Pais)

Xic, Xic, Xic....

SALA DOS GRANDES
DIANARAQUEL (5 ANOS)

Dr.^o - Peter - Temos dois tipos de horas -
rios. A secção infantil - juvenil abre
às 9:30 e fecha às 12:00. Depois abre
às 14:00 e fecha às 17:30. A secção
de adultos abre às 9:30 e fecha às
12:00. Da parte da tarde abre às 14:00
e fecha às 19:00.

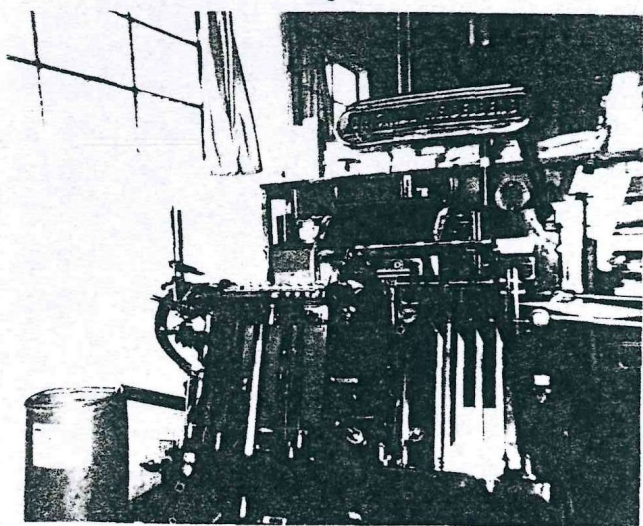
- como aparecem todos estes livros
aqui?

Dr.^o - Peter - A maior parte deles são
comprados financiados pela Câmara
municipal, outros são do Fun-
dacao Calouste Gulbenkian outros
muito poucos, são oferecidos.
Muito obrigado Dr.^o Peter Pinho por
esta visita.

Trabalho de grupo

4.^o Ano - B

Tipografia



A minha visita foi no dia
25 de Outubro de 1995, no
turno da manhã.
Uma tipografia é uma empresa
onde se fazem artigos gráficos,
tais como: livros, revistas, jornais.
Fiquei encantado com tudo o que
vi, e com tudo o que me foi dito.

Verifiquei que dá muito trabalho a
escolher letra a letra, para fazer
os nossos livros.
Na tipografia do Minho, vi duas
pessoas que são da minha
freguesia, o Sr. Simões e o seu
filho Abelio.

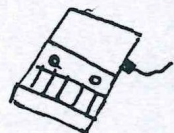
As profissões existentes na ti-
pografia são: compositor manu-
al, foto compositor, impressor
encadernador, montadores etc.
Os jornais que lá se fazem
são os seguintes: o Barcelense,
Voz do Minho, Notícias de
Barcelos, Barcelos Popular, e final-
mente o de Barcelos.
No primeiro andar tinha
bótonter máquinas, uma até
com 115 anos.

No segundo andar era outra secção.
Lá se acabavam os livros com
os seus copos e os seus títulos.
Saímos de lá felizes, pois foram
transmitidas informações e escla-
recimentos necessários à nossa
vida escolar.
Para mim foi uma visita
espectacular.

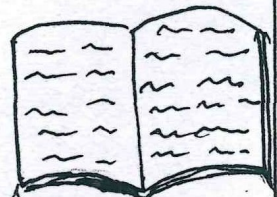
Luis Miguel 4.^o ano



Estas



foram



as

nossas



"Visitas

de

Estudo



" 4.^o ANO

OS PAIS

A minha freguesia

Remelhe conhecida pelo nome de Santa Marinha, era atravessada por uma estrada, das principais de Portugal.

Esta estrada foi baptizada com o nome de "*Estrada da Rainha*" por ali ter passado sua majestade a Rainha de Portugal, num coche puxado por 6 cavalos.

Consta que alguns habitantes da freguesia a foram apreciar e aplaudir na sua passagem para Viana do Castelo.

O lugar onde apearam para descansar e alimentar os cavalos, tomou o nome de "*Sobreiro do Rei*".

É uma freguesia rica em tradições e em história.

A casa dos Trigueiros do século XVIII, tem torreão e um distintivo monárquico, concedido pela sua acção em defesa da Pátria.

A casa de Santiago encontra-se assinalada com a placa comemorativa do nascimento de D António Barroso.

Este missionário (Bispo do Porto) foi homenageado pela Câmara Municipal de Barcelos, na presença de altas individualidades.

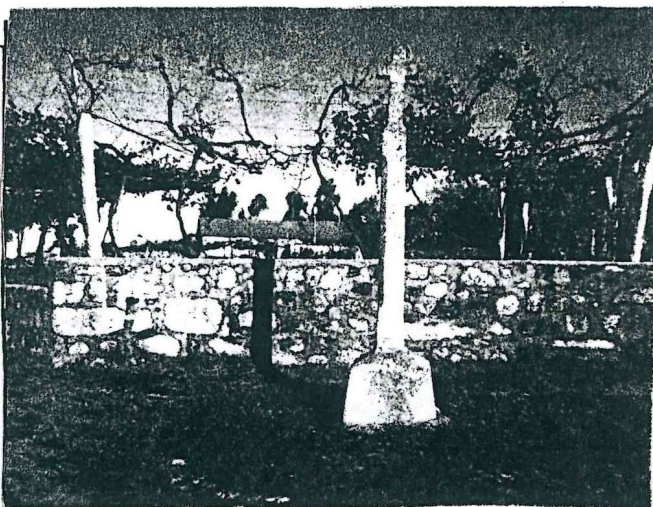
Durante a cerimónia o Bispo levantou-se e foi junto ao público buscar uma velhinha. Trazendo-a para o palco disse :

- Só faltava esta, porque é a minha mãe!

No meio de tantas palmas e lágrimas os organizadores sentiram-se pecadores e pediram perdão.

D. António Barroso está enterrado nesta sua terra Natal.

Manuel Fonseca S. Brito



A minha freguesia

A minha freguesia está bem situada no concelho de Barcelos. É uma freguesia com história.

Em tempos transactos a minha freguesia era dividida em duas, ou seja, do lado da Igreja era Santa Marinha de Remelhe e do lado onde eu moro chamava-se Santiago de Moldes. Com o passar dos tempos houve uma união passando-se a chamar Remelhe.

A partir daí as pessoas nunca perderam o vício de dizer "os desta banda e os do outro lado". É um vício muito fraco porque às vezes ainda há divergências.

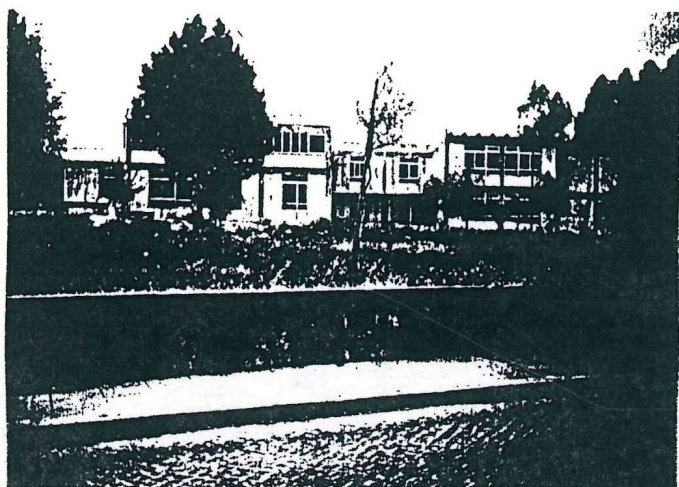
Com respeito à freguesia actual, acho que é uma freguesia com um bom comportamento e há união com as pessoas.

Temos coisas importantes, por exemplo a *Capela* e a *Casa de S. Tiago* e a casa onde nasceu D. António Barroso.

Temos também uma escola muito bem situada e com uns professores magníficos com quem nos dá gosto trabalhar.

Jose Augusto S. Carvalho

ESCREVEM ...



A Escola

A escola é muito importante para toda a gente, principalmente para as crianças, pois é lá que se aprende a ler e a escrever.

É muito importante para o meio social.

As escolas deviam ser mais confortáveis, pois agora é obrigatório andar até ao nono ano.

A nossa escola está muito degradada, precisa de obras, chove lá dentro. Desde que foi inaugurada já há 11 anos, nunca foi pintada.

É urgente serem feitas obras.

Quanta à segurança na Escola, agora está melhor, já foi colocada vedação.

Eu penso que a Escola devia ter mais espaços abrigados para as crianças passarem os seus tempos livres, quando chove.

Temos uma coisa de muito bom na nossa escola, que é a Cantina.

Funciona com o apoio da Associação de Pais e com a colaboração das Sras Professoras.

Ana Maria Costa Oliveira

A Escola

A escola de Remelhe fica situada num lugar bem soalhoso. É vedada a toda a volta para as crianças estarem bem guardadas dos perigos.

As condições da escola são boas, com bastantes salas de aulas da Primária e duas salas do Jardim de Infância.

Esta escola tem uma boa cantina em funcionamento que serve cerca de 130 refeições diárias. A cantina tem uma boa cozinha, uma ementa variada muito boa para a saúde das nossas crianças.

Os Pais das crianças têm correspondido bastante bem a este funcionamento ajudando em tudo que seja preciso e dentro do possível.

Há uma associação de Pais que é responsável pela gestão do dinheiro referente à cantina.

Na hora da refeição um elemento desta associação, rotativamente, vai ajudar a servir. Os professores também ajudam as crianças, mantendo-as em ordem, vigiando-as e criando hábitos alimentares.

Na escola há televisão, vídeo e uma máquina fotocopadora para facilitar o ensino dos alunos.

Era preciso um telefone para que os professores e pais possam comunicar qualquer emergência.

Parabéns aos Professores da Escola de Remelhe. Os Pais dos alunos desta freguesia agradecem todos os esforços que ao longo destes anos tem havido para que a escola tenha um bom funcionamento.

Maria de Jurdas Miranda Senas

Natal é:

- O nascimento de Jesus

- A festa da família



A FAMÍLIA - 1 ANO - catia



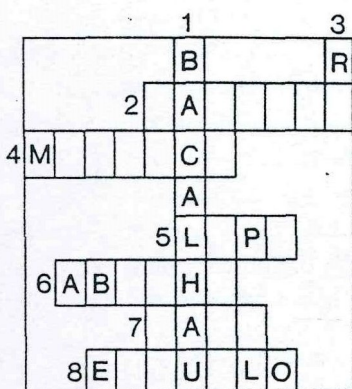
- Dar e receber



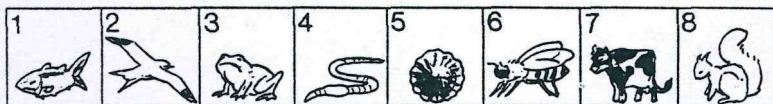
Onde vivem os animais?

1. Completa as palavras cruzadas;

PASSATEMPOS



1. Peixe que **vive** nos mares frios.
2. Ave que **vive** no ar, terra e água.
3. Animal que **vive** em terra e na água; dá saltos; tem pele verde ou castanha.
4. Verme que **vive** na terra húmida.
5. Molusco que **vive** dentro de água, agarrado às rochas.
6. Insecto que **vive** de flor em flor, produtor de mel e ceras.
7. Mamífero que nos fornece o leite, carne e pele. **Vive** em vacárias.
8. **Vive** saltando de ramo em ramo. Gosta de nozes e avelãs.



Humorismo

- O que foi isso? - pergunta a mãe ao filho que volta da escola cheio de nódoas negras.
- Fui eu que caí na asneira de dizer aos meus colegas que o pai era o autor do texto



Advinha

É raro haver um menino que goste muito de mim,
— Como é diferente o destino quando há um bom pudim.

GIRASSOL

PATROCÍNIO
RODA



Fotocópias a cores
Veja os nossos preços

Informações

- O encerramento do 1º período será feito no dia 15 de Dezembro com uma grande festa, no período da manhã.
- Haverá cânticos, poemas e autos, etc.
- Como habitualmente espera-se a visita do Pai Natal durante o almoço.
- As aulas recomeçam a 3 de Janeiro.